

CEAF INDICA



Livro: O Transtorno Do Espectro Do Autismo E O Direito À Educação Inclusiva (236 páginas)

Autora: Sandra Lucia Garcia Massud

Disponível em: <https://lumenjuris.com.br/direito-constitucional/transtorno-do-espectro-do-autismo-e-o-direito-a-educacao-inclusiva-o-2a-ed--2021-3282/p>

Esta obra é uma feliz mistura de excelência acadêmica com experiência profissional, legitimada, ainda, por uma intensa vivência pessoal. O leitor encontrará importantes apontamentos históricos sobre como a sociedade encarou as pessoas com deficiência, o que lhe permitirá contextualizar sua difícil luta para vencer os olhares e as práticas discriminatórias. Com significativas referências multidisciplinares, o texto aborda especificamente as pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), sua diversidade e complexidade, tão importantes quando se pensa em

qualquer estratégia de inclusão social. A autora analisa a legislação pertinente e traz sua percepção acerca da educação inclusiva no Brasil, notadamente das pessoas com TEA, apontando caminhos possíveis em direção à supressão dos abismos encontrados entre estas e as pessoas consideradas neurotípicas. O livro é uma fonte obrigatória não só às pessoas do mundo jurídico, mas a todas aquelas que são responsáveis direta e indiretamente por promover genuinamente a inclusão escolar desses indivíduos, tais como gestores públicos e privados, professores, familiares e as próprias pessoas com TEA. Afinal, se o que se busca é sua inserção e autonomia, não é possível falar delas sem que as mesmas tenham a oportunidade de debater seus próprios interesses.

CEAF INDICA



Livro: **Gênero e sexualidade em perspectiva social (304 páginas)**

Organizadores: Adriano Azevedo Gomes León, Francisco Jomário Pereira e Emerson Erivan de Araújo Ramos.

Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/791>

Esta publicação desenvolve um rico diálogo, de natureza epistemológica, com obras como “Gênero: uma perspectiva global”, que reiteram a centralidade do processo colonial no desenvolvimento da nossa modernidade periférica, enquanto Sul Global, que mais do que ser um território no sentido mais raso, o é considerando a concepção de Milton Santos, que articula o espaço enquanto constituinte dos sujeitos, aos impasses da globalização desigual sobre os nossos

corpos subalternizados: corporificação do social/econômico, não em termos abstratos, mas concretos, no tecido do próprio gênero e da sexualidade. Convido o/a leitor/a descobrir, pelo mapeamento apresentado em cada capítulo, a variedade de tópicos, diferenças e semelhanças no amplo espectro das possibilidades de ser, sentir e pensar relativas a gênero e sexualidade em nossa cultura, a qual compõe um quadro reflexivo extremamente útil para o enfrentamento de problemas fundantes não apenas do Brasil, mas também da sociedade global, que somente podem ser respondidos a partir de um domínio de pensamento e ação outro que não unicamente o do Norte Global, não somente o da MetrÓpole econômica, política, cultural e militar, mas, isso sim, o das periferias do mundo, em termos geográficos mas também demográficos! Ou seja, considerando a produção científica de mulheres, população negra e LGBTI+. Assim, tem-se uma perspectiva renovada, aprimorada pela Teoria social, para a compreensão das questões de gênero do Brasil hoje, e por conseguinte, da própria Sociedade do Conhecimento que ora principiamos a vivenciar e almejamos compreender, para empreendermos caminhadas que nos permitam um bem viver.



Acesse o QR-code ao lado para submeter seu texto às próximas edições do *Ciência em Debate* (ISSN 2965-2367). Ressaltamos que nosso regime de submissão funciona em fluxo contínuo, ou seja, você pode submeter seu texto quando for mais conveniente.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**